



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

Aracaju - SE, 11 a 17 de novembro de 2013, Ano XXX, Edição 1596



www.cinform.com.br

CINFORM

FORA DE PADRÃO

SMTT identifica 247 quebra-molas irregulares em 10 bairros da Capital

■ Um levantamento da Superintendência de Transportes e Trânsito de Aracaju - SMTT - comprova que a maioria dos quebra-molas ou ondulações transversais existentes na Capital sergipana estão fora das normas especificadas pelo Conselho Nacional de Trânsito - Contran.

Os técnicos do órgão já identificaram 417 quebra-molas em 10 bairros da cidade, dos quais 258 estão irregulares, o que equivale a 62% de todas as ondulações encontradas até agora. O estudo teve início em fevereiro deste ano.

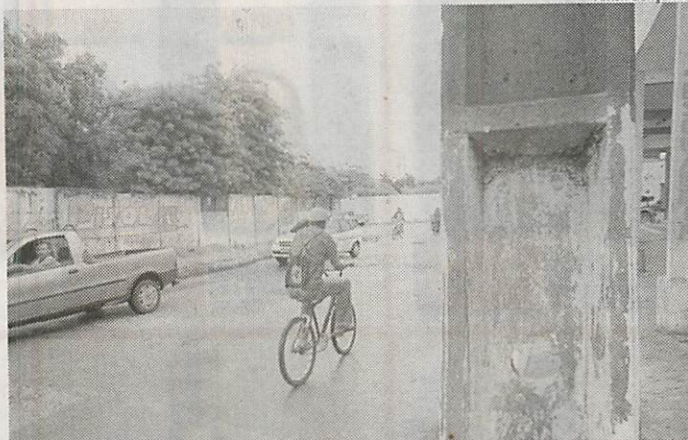
Já foram catalogados os redutores de velocidade dos Bairros Treze de Julho, Cirurgia, Grageru, Lamarão, Pereira Lobo, Salgado Filho, Santos Dumont, São Conrado, São José e Suíssa. Nessas localidades, apenas 81 ondulações estão regulares. Entre as que estão fora dos padrões, 24 serão demolidas.

De acordo com Sheila Thereza Vieira Santos, coordenadora de Sinalização da SMTT, os quebra-molas irregulares são construídos, principalmente, nos bairros mais populosos por pessoas que querem assegurar um espaço de lazer para os filhos. "Elas usam esse artifício para protegê-los dos veículos, mas isso compromete o trânsito, inclusive o transporte público", diz.

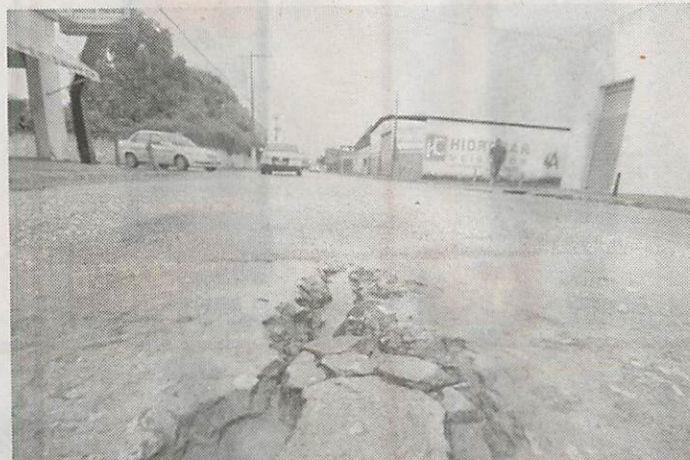
A expectativa da SMTT é de concluir esse levantamento nos primeiros meses de 2014. Para agilizar a coleta de informações, o número de pessoas na equipe foi ampliado de duas para oito. Ao final, o órgão fará um relatório e encaminhará para o Ministério Público do Estado - MPE.

ROUBO

Em seguida, será feita uma



Quebra-molas: cadê a sinalização?



Quebrado: regular, mas danificado

licitação para contratar uma empresa que ficará responsável pela remoção e regularização das ondulações transversais. "Não temos pessoal para fazer esse tipo de serviço", afirma. Sheila ressalta ainda que se um quebra-molas estiver irregular e for constatada a necessidade do redutor de velocidade na localidade, ele será regularizado.

A SMTT colocará ainda sinalização horizontal e vertical em todos eles. Esse mapeamento está sendo feito através de smartphones. Os dados coletados são enviados para um programa criado pela

própria SMTT automaticamente. A equipe faz também o levantamento das placas de sinalização, abrigos, semáforos e faixas de pedestre.

"Após a conclusão desse estudo, nós poderemos mensurar, por exemplo, o índice de roubo desses equipamentos, o que é mais frequente do que se possa imaginar. Essas placas são compradas com dinheiro público, e prejuízo é de todos", salienta. O roubo das placas gera um problema ainda mais grave. Ele põe em risco a vida das pessoas, uma vez que sem a sinalização, os acidentes de trânsito tornam-se mais frequentes. ■



ESTADO LIBRE SOBERANO
ORGANISMO EJECUTIVO DE JUSTICIA
CIVIL Y FAMILIAR
SECRETARÍA DE JUSTICIA Y FAMILIA

